Folha de SÃO PEDRO

Arquidiocese de São Salvador da Bahia
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO
Criada em 1679

ANO XXX - Suplemento - Julho de 2022
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

CELEBRAÇÕES DO NOSSO PADROEIRO

Para a Festa do nosso Padroeiro, São Pedro, neste ano, a nossa Paróquia escolheu como tema o mesmo da caminhada sinodal para o período de 2021/2023: "Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão". As celebrações festivas ocorreram de 26 a 29 de junho último, na Igreja Matriz de São Pedro.

Periodicamente, a Igreja convoca sínodos para aprofundar determinadas áreas pastorais como, por exemplo, família, juventude, meio ambiente, etc., com a participação somente dos bispos e convidados especiais. Desde o ano passado, o Papa Francisco convocou um novo sínodo, a ser concluído no final do próximo ano com a Assembleia Geral dos Bispos no Vaticano. O diferencial desse Sínodo é que toda a Igreja (pequenas comunidades, paróquias, dioceses, regionais, conferências nacionais) está convocada a percorrer o caminho conjuntamente até sua conclusão em 2023.

Tríduo

O Tríduo Preparatório para a Festa de São Pedro foi realizado nos dias 26, 27 e 28. No primeiro dia do tríduo, 26, a comunidade da Igreja de São Pedro apresentou o subtema "Comunhão". O paroquiano André Luís Viana dos Santos ajudou a comunidade a refletir sobre o tema, baseado na Palavra de Deus, no livro dos Atos dos Apóstolos (At 2,42-47). André assinalou que "somos convidados a viver a perseverança das comunidades primitivas que caminhavam na sinodalidade, ou seja, juntos na oração, na comunhão fraterna, na fração do pão e nos ensinamentos dos apóstolos".

Orientados pela Palavra de Deus e pelo Papa Francisco, assinalou André, "devemos vivenciar a comunhão fraterna, ajudando os nossos irmãos, principalmente os mais vulneráveis, de forma integral, de acordo com a necessidade de cada um, valorizando a vida em todos os sentidos, pois a vida é um dom de Deus. A comunhão também é vivida quando cuidamos do saneamento básico, essencial à saúde de todos, cuidando de nossa casa comum, respeitando a mãe

natureza". O paroquiano citou um dito popular: 'Deus perdoa sempre, o ser humano às vezes, mas a natureza nunca perdoa' (referindo-se ao maus-tratos com a natureza, que geram consequências nefastas). "Um dia, quando nos encontrarmos com Jesus, Ele dirá: *Vinde benditos de meu Pai, pois tudo o que fizestes aos meus irmãos foi a mim que fizestes*. Assim, devemos viver todos juntos em comunhão!", completou André. A reflexão foi enriquecida com apresentação de pessoas da comunidade, de diversas vocações e situações de vida, mostrando que a força da comunhão na comunidade está no Pão da Palavra e no Pão da Eucaristia.

No segundo dia do Tríduo, 27, o subtema "Participação" foi apresentado pela comunidade da Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa. Foi dada continuidade ao subtema "Comunhão". Maria das Graças Zuza, Roberta Andrade e Lúcia Lira enfatizaram que, quando vivemos a comunhão, sentimos a necessidade de participar da vida do outro, seja na família, nas estruturas do bairro onde moramos, no ambiente de trabalho e na comunidade de fé. Para apresentar o subtema do dia foi usada a metodologia do diálogo entre os membros da equipe com perguntas e respostas.

No terceiro dia do Tríduo, 28, o subtema "Missão" foi apresentado pelas comunidades das igrejas Senhor Bom Jesus dos Aflitos e Nossa Senhora do Rosário.

Cláudio Pires falou sobre a importância da missão cristã. Em seguida, Maria José Neri leu a letra da canção "Seja Você", da Fraternidade do Caminho, voltada para a missão, que foi cantada por Heloísa Pires. A mensagem que ficou da apresentação do subtema do dia foi que a missão é a soma da comunhão e da participação. A comunhão e participação geram a missão e a missão revela a comunhão e a participação.

Em todos os dias do Tríduo, após as apresentações dos subtemas, foi feito um momento de oração, seguido pela Ladainha e Ofício de São Pedro, e encerrado com a bênção do Santíssimo Sacramento. Nosso pároco, padre Aderbal Galvão de Sousa, presidiu todos os dias do Tríduo, contando com a colaboração dos diáconos Joaquim Nobre e Lourival Almeida.

Dia da Festa

No dia da Festa, 29 de junho, aconteceram sete missas na Igreja Matriz de São Pedro, com grande participação de fiéis, durante todo o dia. Houve também dois momentos de louvor e adoração ao Santíssimo Sacramento: o primeiro, sob a responsabilidade do grupo da Renovação Carismática Católica, Nossa Senhora do Cenáculo; o segundo, sob a responsabilidade do Grupo de Mães que Oram pelos Filhos. No meio da tarde, a procissão com o andor-barco com a

imagem de São Pedro percorreu as ruas da Piedade, Politeama e Avenida Sete de Setembro, finalizando com a missa solene de encerramento da Festa, no interior da Igreja Matriz, presidida pelo Bispo Auxiliar da nossa Arquidiocese, Dom Marco Eugênio Galrão Leite, ladeado no altar pelo nosso pároco, padre Aderbal Galvão, dos padres Thierry Bierlaire e Fernando Leal, e dos diáconos Lourival Almeida e Joaquim Chagas.

Na homilia, Dom Marco Eugênio assinalou cinco pontos para reflexão, inspirado pelas leituras da missa do dia festivo. No primeiro ponto, ele chamou atenção que, quando a Igreja celebra um santo, ela anuncia a eficácia do Evangelho, mostrando que o Evangelho não é uma doutrina, mas uma pessoa, Jesus Cristo, que é capaz de transformar a humanidade. O Bispo Auxiliar lembrou "a humanidade frágil de Pedro, transformado por Jesus em cabeça primeira da Igreja". O segundo ponto da reflexão foi baseado no diálogo de Jesus com São Pedro, narrado no Evangelho. Ao responder afirmativamente por três vezes a mesma pergunta, São Pedro assume um "contrato perfeito de resposta de amor. Quando uma cláusula contratual entre os filhos de Israel era repetida por três vezes, esse contrato era considerado perfeito", enfatizou Dom Marco.

No terceiro ponto, o Bispo Auxiliar trouxe um questionamento: "O que é amar para Jesus? Esse questionamento Jesus fez a Pedro para saber se ele estava disponível a se colocar a serviço para apascentar o Seu rebanho. É preciso mostrar que amamos a Deus na nossa missão do dia a dia, tornando-nos como Jesus pastores de almas". O quarto ponto de reflexão foi o chamamento de Jesus a São Pedro: *Segue-me*. "Eu só posso entender que estou seguindo Jesus quando eu estou apascentando almas", destacou o Bispo Auxiliar. No quinto ponto, Dom Marco Eugênio destacou a salvação que Jesus veio trazer para a humanidade: "Todos somos chamados a comunicar aos irmãos a salvação. É necessário anunciar Jesus a todas as pessoas. Eu não posso deixar de fazer com que minha voz proclame e anuncie o Senhor a todas as pessoas. É isso que celebramos hoje. São Pedro foi aquele que fez de sua vida, apesar da sua fragilidade humana, o anúncio do Senhor por sua vida e por sua morte". Ao término da missa solene, a comunidade entoou o Hino Nacional Brasileiro e o Hino Pontifício.

Informativo da Paróquia de São Pedro – Arquidiocese de São Salvador da Bahia
Praça da Piedade, 11 – CEP 40.060-300 – Salvador – Bahia – Brasil –55-71-3329-3280
Site:www.paroquiadesaopedro.org – E-mail: salvador.paroquiasaopedro@gmail.com
Direção e coordenação: Padre Aderbal Galvão de Sousa
Colaboração nesta edição: Getúlio Machado, Heloísa Pires, André Luís V. dos Santos, Maria do Carmo Varjão Viana, Moisés dos Santos, Jean da Silva, Rejane Almeida e Rosana Almeida
Jornalista responsável: Maria Alcina Pipolo – MTb/DRT/BA - 915